



SERVIÇO DE OBRAS SOCIAIS

Fundado em 29/10/1974 – CMAS 003
Declarada Utilidade Estadual (dec. 2106 de 05/09/1979)
Declarada Utilidade Pública Municipal (dec. 1909 de 30/07/1975)
Matriculado na Secretaria de Promoção Social Sob. 3334
CNPJ: 45.859.105/0001-39

PLANO DE TRABALHO 2023

RECURSO MUNICIPAL

ENTIDADE: *Serviços de Obras Sociais- S.O.S.*

RESPONSÁVEIS: *PRESIDENTE: Fabio Carriel Agostinho*

TÉCNICA: Olívia Martins Soares Vieira - CRESS: 62407- 9º região

CNPJ: *45.859.105/0001-39*

ENDEREÇO: *Rua Francisco Weiss Junior n º 3284 – Vila Progresso - Itapetininga SP*

CEP: *18.214-560*

FONE: *(15) 99124-9055 – EMAIL: adm@sositapetininga.org.br*

Declara de Utilidade Pública Municipal (Decreto n º 1.909 de 30/09/1975)

Declarada de Utilidade Pública Estadual (Decreto n º 2.106 de 05/09/1979)

Matriculada na Secretaria de Estado da Promoção Social sob º 3.334

Declarada de Utilidade Pública Federal (Portaria º 1.051 de 15-04-2004)

Tipo de Serviço:

Serviço de Proteção Social de Média e Alta Complexidade.

Serviço de acolhimento institucional Temporário.

Casa de Passagem.

Diagnóstico

Com base em dados de 2015 obtidos pelo Ipea, sabe-se que no Brasil tem pouco mais de 100 mil pessoas vivendo nas ruas. O Texto para Discussão Estimativa da População em Situação de Rua no Brasil aponta que os grandes municípios abrigavam, naquele ano, a maior parte dessa população. Das 101.854 pessoas em situação de rua, 40,1% estavam em municípios com mais de 900 mil habitantes e 77,02% habitavam municípios com mais de 100 mil pessoa.

Em Itapetininga observamos através de estudo social e relatórios mensais de acompanhamento dos usuários atendidos pela entidade no ano de 2022 observamos que, a maioria das pessoas em situação de rua estão com vínculos familiares rompidos e/ou fragilizados. Estão em busca de apoio para o tratamento da dependência de álcool e substâncias química. Alguns possuem confusões mentais, consequência do uso contínuo de álcool e outras drogas.

O município está localizado em uma rota estratégica, Itapetininga é uma cidade mediadora entre o estado do Paraná e a capital São Paulo, fato contribuinte para que muitos migrantes passem pelo município. Diante do exposto o S.O.S. oferta, conforme o Estatuto de funcionamento interno da entidade, a permanência da referida população de 01 a 03 dias de acolhimento temporário e passagem social para municípios próximos, a fim de que o mesmo siga o destino desejado.

Por este motivo, acreditamos que o presente projeto vem contribuir diretamente na prevenção das situações de risco, na reinserção territorial quando necessária e desejada e na promoção social de pessoas em situação de exclusão grave.

Justificativa

08/12/2022
Valéria M. P. da S. Cyrineu
RG: 28.267.486-X
Comissão de Acompanhamento e Análise



Justificativa

SERVIÇO DE OBRAS SOCIAIS

Fundado em 29/10/1974 – CMAS 003
Declarada Utilidade Estadual (dec. 2106 de 05/09/1979)
Declarada Utilidade Pública Municipal (dec. 1909 de 30/07/1975)
Matriculado na Secretaria de Promoção Social Sob. 3334
CNPJ: 45.859.105/0001-39

Serviço de Acolhimento Institucional de Passagem para Adultos e famílias, integra a Proteção Social Especial de Média e Alta Complexidade do Sistema Único de Assistência Social - SUAS.

Trata-se de um Serviço de acolhimento imediato e emergencial para indivíduo e ou famílias, com profissionais preparados para receber os usuários em qualquer horário do dia e da noite, atendendo a demanda específica, verificando a situação apresentada e realizando os devidos encaminhamentos. Devendo ser considerado que o sujeito/família está em trânsito ou é residente do município.

A especificidade desse Serviço está na oferta de atendimento que garanta condições dignas para acolher provisoriamente pessoas em situação de rua e desabrigo por abandono, migração, ausência de residência sem condições de auto sustento.

O Serviço de Acolhimento - Casa de Passagem, tem como objetivo principal atender de forma qualificada e promover a construção conjunta com o usuário do seu processo de saída das ruas, com dignidade e respeito a sua vontade e nível de autonomia, considerando o artigo 5º da Constituição Federal de 1988. Para tanto é fundamental articular benefícios, projetos, programas e serviços da Política de Assistência Social, bem como de outras políticas, a fim de promover atenção integral a esta população, que teve uma vida marcada pela negação de direitos.

Nesse sentido, o Serviço disponibiliza uma equipe preparada, com postura não discriminatória, atenção e escuta qualificada, dentre outras características necessárias para atender as diversidades deste público.

Público alvo:

Pessoas em situação de rua de ambos os sexos ou grupo familiar, com ou sem deficiência e em situação de risco pessoal, social ou vulnerabilidade em decorrência dos mais variados motivos, que utilizam-se das ruas como espaço de moradia e ou sobrevivência.

Faixa Etária: A partir de 18 anos.

Objetivo geral:

Assegurar acolhimento provisório e atendimento emergencial com atendimento social, pernoites, refeições, higiene pessoal, passagem social à pessoa em situação de rua e/ou pessoa em situação de rua em trânsito, com oferta de 47 vagas para pernoites e provisões materiais.



Objetivos específicos:

1º *Acolher temporariamente a pessoa em situação de rua do município de Itapetininga e/ou em trânsito, ofertando alimentação, higiene pessoal, pernoite, atendimento social, encaminhamentos que viabilizem a construção de autonomia e o processo de saída das ruas.*

2º *Ofertar a pessoa em situação de rua em trânsito, passagem social, sentido o município de origem ou mais próximo do destino desejado.*

3º *Capacitação e sensibilização continuada dos profissionais (equipe de trabalho do S.O.S.), visando à qualificação dos serviços.*

Atividades a serem desenvolvidas:

Para pessoa em situação de rua do município.

1º *Acolher temporariamente a pessoa em situação de rua do município de Itapetininga ofertando alimentação, higiene pessoal, pernoite, atendimento social e diagnóstico sócio econômico;*

2º *Ofertar quando necessário, encaminhamentos para rede de atendimento, tais como, CAPS, CREAS, PAT, CEPROM, POUPA TEMPO, UBS's, que viabilizem a construção de autonomia e o processo de saída das ruas;*

3º *Promover atividades e ações que desenvolverão experiências de práticas coletivas, tendo como finalidade o resgate e fortalecimento de vínculos sociais, familiares e adesão aos serviços ofertados pelo SOS, tais como, rodas de conversa e outras atividades de convívio que serão planejadas e construídas pela equipe técnica juntamente com os assistidos, incitando sua não permanência nos espaços públicos, respeitando sempre sua autonomia conforme princípios fundamentais da Constituição Federal – artigo 5º artigo – inciso II - “Ninguém será obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma coisa senão em virtude de lei.”;*

4º *Capacitação e sensibilização continuada dos profissionais (equipe de trabalho do S.O.S.), visando à qualificação dos serviços;*

5º *Desenvolver estreita parceria com a equipe técnica da Casa RAIS e do serviço de abordagem vinculado ao CREAS, objetivando o atendimento e encaminhamento para os grupos socioeducativos e demais serviços existentes no município;*

6º *Desenvolver estreita parceria com UBS/Consultório de Rua, para ações referentes à saúde (testes tuberculose, glicose, atualização de vacinas, pressão arterial, entre outras).*

Para pessoa em situação de rua em trânsito.

1º *Atendimento social;*

2º *Acolhimento temporário com peritonite, higiene pessoal, refeição;*

3º *Passagem social sentido o município de origem ou mais próximo do destino desejado.*

**Metodologia**

Objetivo Específico	Atividade	Procedimento/Ação
<i>1- Acolhimento provisório ofertando atendimento social, alimentação, higiene pessoal, pernoites.</i>	<i>1-2 Realizado pela equipe de trabalho da entidade, acolhimento diurno/noturno 07 dias na semana.</i>	<i>Acolhimento; Cadastramento e atendimento, de todos os usuários, por um profissional do Serviço Social, realizando uma avaliação da real necessidade do cidadão e apresentando o que a Entidade pode fazer para ajudá-lo; Fornecimento de alimentação; Fornecimento de produtos para higiene pessoal e banho; Fornecimento de roupas, roupa de cama para a pernoite;</i> <i>Com vistas à emancipação do usuário.</i>
<i>2- Realizar encaminhamento dos assistidos que procuram pelo serviço, ao CREAS para realização do Cadastro Único.</i> <i>Realizar diagnóstico sócio econômico; visitas domiciliares com vistas à restauração de vínculos familiares; encaminhamentos e/ou acompanhamentos para rede socioassistencial municipal e intermunicipal, tais como: CAPS-AD, CAPS-II, CREAS, RAIS, Poupa Tempo, Conselho Tutelar, Ministério Público e Judiciário.</i>	<i>2-1 Realizados pela equipe técnica da entidade de segunda a sexta das 08:00 às 15:00 horas.</i> <i>2-2 Encaminhamentos para a rede de proteção;</i> <i>2-3 Encaminhamentos para documentação;</i>	<i>Atendimento de assistidos que foram encaminhados pelas redes de atendimento do município;</i> <i>Levantamento da demanda;</i> <i>Triagem e encaminhamento para a rede de serviços se necessário.</i> <i>Encaminhamento para documentação (RG, CPF, Certidão de Nascimento, Título de Eleitor, etc.), com vistas à emancipação do usuário.</i> <i>Reuniões periódicas com o CREAS.</i> <i>Visitas domiciliares, com vistas à restauração de vínculos familiares.</i>
<i>3- Ofertar passagem social para que o usuário tenha a oportunidade de retornar ao município de origem ou para o destino desejado.</i>	<i>3-1 Realizados pela equipe técnica da entidade De segunda a sexta das 08:00 às 15:00 horas.</i> <i>3-2 Disponibilização de passagem.</i>	<i>Levantamento da demanda pessoal;</i> <i>Verificação de disponibilidade de recursos para a compra da passagem;</i> <i>Disponibilização da passagem;</i> <i>Embarque supervisionado por funcionário da entidade.</i>



Metas:

Percentual de 100% de encaminhamentos dos assistidos pré identificado, através de atendimento social, como Pessoa em Situação de Rua para CREAS, para avaliação e possível inclusão no Cadastro Único para programas do Governo Federal;

Percentual de restauração de vínculos familiares, 10%;

Percentual de Melhoria na oferta e qualidade dos serviços, 80%;

Percentual de Pessoa em Situação de Rua em transito que retornaram ao município de origem e ou destino desejado, 85%, a luz do artigo 5º da Constituição Federal de 1988, direito de liberdade.

Sistema de monitoramento e avaliação:

Para o monitoramento das metas acima, usaremos como instrumental, planilhas diárias e mensais, pesquisa de satisfação com funcionários e com usuários e busca ativa, por parte da equipe técnica, da demanda contra referenciada junto a rede Inter setorial.

Resultados esperados específicos da atividade:

• *Quantitativos:*

35 atendimentos diários, que serão assistidos conforme a demanda, na oferta dos serviços.

• *Qualitativos:*

Diminuição dos riscos relacionados a vulnerabilidade em que pessoas em situação de rua estão expostas, através do acolhimento provisório na entidade para a realização do atendimento social, encaminhamentos direcionados a rede Inter setorial, alimentações, pernoites, condições de higiene permitindo manter as suas relações sociais.

REDE DE PARCERIA:

- *Profissionais Voluntários*
- *Rede Sócio assistencial, CAPS-AD, CAPS-II, Poupa Tempo, Conselho Tutelar, Ministério Público e Judiciário, destacando o **CREAS, Consultório de Rua e Saúde Municipal.***



SERVIÇO DE OBRAS SOCIAIS

Fundado em 29/10/1974 – CMAS 003
Declarada Utilidade Estadual (dec. 2106 de 05/09/1979)
Declarada Utilidade Pública Municipal (dec. 1909 de 30/07/1975)
Matriculado na Secretaria de Promoção Social Sob. 3334
CNPJ: 45.859.105/0001-39

ATIVIDADES PREVISTAS À SEREM DESENVOLVIDAS

ATIVIDADES/ RESPONSÁVEIS	SEGUNDA- FEIRA	TERÇA- FEIRA	QUARTA- FEIRA	QUINTA- FEIRA	SEXTA- FEIRA
<i>Atendimento social para População de rua do município de Itapetininga: entrevista social, visitas domiciliares Resp.: Assistente Social e estagiários de serviço social</i>	8:00 – 14:00	8:00 – 14:00	8:00 – 14:00	8:00 – 14:00	8:00 – 14:00
<i>Atendimento social para População de rua em Trânsito :entrevista social e encaminhamento com passagem social Resp.: Assistente Social e estagiários de serviço social</i>	8:00 – 14:00	8:00 – 14:00	8:00 – 14:00	8:00 – 14:00	8:00 – 14:00
<i>Reuniões e ou sensibilização da Equipe do S.O.S. Resp.: Presidente- S.O.S, Coordenadora técnica, Assistente Social e Administrativo.</i>	-	-		07:00 - 08:00 OU 17:00 - 18:00 (mensais)	-

**CRONOGRAMA ANUAL DAS REUNIÕES DE EQUIPE E SENSIBILIZAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS DO S.O.S.**

OBS: EXCETO EM CASO DE DISTANCIAMENTO SOCIAL DEVIDO AO RISCO DE CONTAGIO DE COVID-19

JANEIRO	ATIVIDADE DESENVOLVIDA	RESPONSÁVEL
<i>Data: 01/2023</i> <i>Horário: 07:00 - 08:00 OU 17:00 - 18:00</i>	<i>Reunião com todos os funcionários do S.O.S. para avaliação e diagnóstico do serviço em 2021. Apresentação do Plano de trabalho e planilha de custo para 2023.</i>	<i>Coordenadora técnica, Assistente Social, Administrativo e Presidente do S.O.S.</i>
FEVEREIRO <i>Data: 02/2023</i> <i>Horário: 07:00 - 08:00 OU 17:00 - 18:00</i>	ATIVIDADE DESENVOLVIDA <i>Apresentação das Leis que norteiam a Assistência Social para Pessoa em Situação de Rua.</i>	RESPONSÁVEL <i>Assistente Social e CREAS</i>
MARÇO <i>Data: 03/2023</i> <i>Horário: 07:00 - 08:00 OU 17:00 - 18:00</i>	ATIVIDADE DESENVOLVIDA <i>Palestra: Motivação no trabalho</i>	RESPONSÁVEL <i>Assistente Social e Palestrante convidado</i>
ABRIL <i>Data: 04/2023</i> <i>Horário: 07:00 - 08:00 OU 17:00 - 18:00</i>	ATIVIDADE DESENVOLVIDA <i>Reunião com todos os funcionários do S.O.S. para avaliação do atendimento S.O.S.</i>	RESPONSÁVEL <i>Coordenadora, Administrativo, Assistente Social e Presidente do S.O.S.</i>
MAIO <i>Data: 05/2023</i> <i>Horário: 07:00 - 08:00 OU 17:00 - 18:00</i>	ATIVIDADE DESENVOLVIDA <i>Work Café</i>	RESPONSÁVEL <i>Assistente Social e Palestrante convidado</i>
JUNHO <i>Data: 06/2023</i> <i>Horário: 07:00 - 08:00 OU 17:00 - 18:00</i>	ATIVIDADE DESENVOLVIDA <i>Roda de conversa reforçando sobre a pessoa em situação de rua, as leis que regem os direitos e a importância do trabalho desenvolvido pela equipe.</i>	RESPONSÁVEL <i>Assistente Social e Palestrante Convidado</i>

Obs: Os horários podem vir a ser alterado para a efetividade das atividades

**EQUIPE MÍNIMA DE REFERÊNCIA:**

Nome	Função no Projeto	Natureza do vínculo	Formação profissional	Experiência
<i>Olivia Soares Vieira</i>	<i>Assistente Social</i>	<i>CLT</i>	<i>Formação em Serviço Social</i>	<i>Sim</i>
<i>Karina C. C. Melo</i>	<i>Administrativo</i>	<i>CLT</i>	<i>Nível Fundamental/ Médio</i>	<i>Sim</i>
<i>Ana Paula Araújo</i>	<i>Coordenador(a)</i>	<i>CLT</i>	<i>Formação em Serviço Social</i> <i>Pós graduada em:</i> <i>Gestão do 3º setor</i> <i>Seguridade Social</i> <i>Psicanálise Clínica</i>	<i>Sim</i>
<i>1. Beatriz Oliveira</i> <i>2. Cristiane Guimares</i>	<i>Servente</i>	<i>CLT</i>	<i>Nível Fundamental/ Médio</i>	<i>Sim</i>
<i>1. Denis L. Atahyde</i> <i>2. Vitorio C. Junior</i> <i>3. Gilberto Maciel</i> <i>4. Gislaine Ap. Correia</i> <i>5. Thiago P. Albuquerque</i> <i>6. Helena Ferraz</i>	<i>Vigias</i>	<i>CLT</i>	<i>Nível Fundamental/ Médio</i>	<i>Sim</i>
<i>1. Carmem Lucia Nascimento</i> <i>2. Marina Domingues</i>	<i>Cozinheira</i>	<i>CLT</i>	<i>Nível Fundamental/ Médio</i>	<i>Sim</i>
<i>Denise Pereira</i>	<i>Serviços Gerais</i>	<i>CLT</i>	<i>Nível Fundamental / Médio</i>	<i>Sim</i>
<i>1. Marcio Heane</i> <i>2. Jamille Delgado</i>	<i>Orientador social</i>	<i>CLT</i>	<i>Nível Fundamental / Médio</i>	<i>Sim</i>



SERVIÇO DE OBRAS SOCIAIS

Fundado em 29/10/1974 – CMAS 003
Declarada Utilidade Estadual (dec. 2106 de 05/09/1979)
Declarada Utilidade Pública Municipal (dec. 1909 de 30/07/1975)
Matriculado na Secretaria de Promoção Social Sob. 3334
CNPJ: 45.859.105/0001-39

PLANILHA 1º SEMESTRE - 2023		
MUNICIPAL	VALOR SEMESTRAL	MENSAL
Folha de pagamento	R\$ 124.160,08	R\$ 20.693,35
Encargos	R\$ 22.266,90	R\$ 3.711,15
13º Salario	R\$ -	R\$ -
Contabilidade	R\$ 5.173,02	R\$ 862,17
Férias	R\$ 13.200,00	R\$ 2.200,00
Serviço de terceiros	R\$ 68.700,00	R\$ 11.450,00
	R\$ 233.500,00	R\$ 38.916,67


Fabio Carmel Agostinho
Presidente

05/04/2023
m. J. J. J.